



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimentos Dos Cuidadores Frente A Importância Da Puericultura

Autores: TASSIÉLE MOREIRA DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS /UFCSPA), VÂNIA CAROLINA DEVITTE RUIZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS/ UFRGS), GABRIELLE DUARTE (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS/ UFRGS), BÁRBARA PEZZI SARTOR (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS/ UFRGS), SHEILA PETRY ROCKENBACH (ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde preconiza consultas de rotina para crianças no seu primeiro ano de vida, sendo a primeira entre o 3º e 5º dias de vida, mensalmente até o 6º mês e trimestralmente do 6º ao 12º mês. OBJETIVO: Verificar os conhecimentos dos cuidadores de crianças de 0 a 12 meses de vida, frente as consultas de puericultura e sua importância para o desenvolvimento da criança, assim como refletir sobre o grau de adesão destes cuidadores ao calendário de consultas. MÉTODO: Estudo transversal descritivo, realizado através de questionário pré-estruturado aplicado em uma amostra aleatória de 50 cuidadores responsáveis por crianças de 0 a 12 meses de idade, durante a consulta de puericultura. RESULTADOS: A idade dos responsáveis variou entre 17 e 41 anos, destes 35,6 não possuíam grau mínimo de escolaridade. Com relação à puericultura, 40,8 não realizaram o número de consultas preconizadas, 4,1 não realizaram uma consulta e 95,9, realizaram ao menos três consultas. Frente aos conhecimentos do desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida, 95,9 sabem a importância deste acompanhamento, 94 têm o conhecimento de que a criança deve ser estimulada e acompanhada para o correto desenvolvimento, 96 manipulam a caderneta de saúde como a principal fonte de informação e 90 demonstraram estes conhecimentos. CONCLUSÃO: Verificou-se que os cuidadores sabem da importância do acompanhamento da criança no seu primeiro ano de vida e dos fatores de desenvolvimentos atrelados a isso. Porém, este conhecimento não é suficiente para que tenham plena adesão ao calendário de consultas, mostrando que o grau de escolaridade da população, interfere na adesão, existindo uma lacuna entre saber e entender. Desse modo, observou-se a necessidade de abordagens de promoção e prevenção em saúde, sendo inerente que as equipes interdisciplinares foquem em estratégias de abordagens mais eficazes para desenvolver este conhecimento na população.